

# Design de Rua

A arte de vender produtos ou oferecer serviços nas ruas, muitas vezes traz a reboque outros ofícios artesanais, por consequência dos poucos recursos e da urgência do ganha-pão desses profissionais. Caminhando pelo centro da cidade e nas comunidades de periferia ou desfrutando de um dia de Sol nas praias cariocas, é possível descobrir até onde chega a criatividade destes trabalhadores.

É o caso dos vendedores de amendoim torrado, que constroem pequenas estufas para manterem o produto quentinho; os vendedores de queijo-coalho no palito, que utilizam os mais variados recursos para poderem caminhar com os fornhinhos, sem que se queimem durante a jornada de trabalho; o som das matracas dos comerciantes de biscoitos, que competem com o barulho do trânsito para chamarem a atenção dos clientes; assim como placas sinalizadoras pintadas à mão, que fazem as vezes da publicidade popular; e as caixas de engraxate, que circulam pelas cidades há décadas, com seus desenhos anatômicos. São inúmeras as possibilidades de criação de objetos de design artesanal que podemos encontrar nas ruas.

A exposição “Design de Rua”, que a Galeria Pretos Novos abriga, reúne um acervo de objetos de coleções particulares, com o objetivo de dar visibilidade aos mais diversos tipos de design criados por pessoas comuns, e que seguem anônimas. Esta é uma exposição de design sem grife e com uma importante carga de significados, que a vida destes artesãos revela em cada uma de suas criações.

*Marco Antonio Teobaldo  
curador*